

# "Rota dos Milagres da Nazaré"

★ Percursos Pedestres da Nazaré ★



## NAZARÉ

Sede de Concelho com três freguesias (Nazaré, Valado dos Frades e Fomalção), a vila, com cerca de 10.000 habitantes, tem no seu conjunto três núcleos populacionais, com origens cronológicas e comunitárias diferenciadas, mas urbanisticamente interligados ao longo dos séculos. A Pederneira, seu centro histórico mais antigo, foi terra de pescadores desde o século XII. Importante porto de mar dos Coutos de Alcobaca, foi activo estaleiro naval durante o período áureo das descobertas portuguesas (séculos XV e XVI), tendo recebido Carta de Foral de D. Manuel I, em 1514. O assoreamento da Lagoa que lhe servia de fonte de riqueza, o aparecimento da nova enseada (praia da Nazaré), levou ao progressivo declínio do povoado. Hoje, a Pederneira é o miradouro atento do mar e do casário a seus pés, guardiã das memórias do seu glorioso passado.

O Sítio, aqui no alto dos 110 metros de altitude, abre-se a um dos mais belos panoramas marítimos de Portugal. Gênese do nome da vila, local de milagre, culto e peregrinação desde, pelo menos, o século XIV, desenvolveu-se como povoação apenas em meados do século XVII. A instalação de um elevador mecânico, fazendo a ligação entre o Sítio e a Praia, em 1889, deu-lhe um grande incremento populacional, não parando de crescer até ao presente.

De origem bem mais recente é a Praia da Nazaré, pois até ao século XVII o mar cobria toda a área onde hoje se estende o casario. As rápidas transformações geológicas ocorridas ao longo desse século provocaram o assoreamento da área e deixaram a descoberto a formosa enseada. As referências à pesca na enseada datam de 1643, no entanto, a população só se começou a fixar no areal em finais de seletentos. Conhecida como praia de banhos desde meados do século XIX, a sua beleza natural e tipicidade desde sempre atraíram os visitantes. A azáfama da pesca, os barcos a repousarem no areal, o traje e falar de pescadores e peixeiras, as tragédias marítimas e a natureza humana das suas gentes, fizeram da Nazaré um dos primeiros e mais conhecidos cartazes turísticos de Portugal. E se a pesca foi a riqueza de um passado recente, hoje o turismo domina as atenções da vila.

Conhecer a Nazaré actual é descobrir uma vila moderna, sempre animada, cheia de tradições e onde as surpresas esperam a cada esquina.



## DESCRIÇÃO DO PERCURSO:

O PR1 "Rota dos Milagres da Nazaré" é um percurso pedestre de pequena rota que, em grande parte, atravessa a floresta do Pinhal de Leiria. É um percurso circular que conduz o pedestrianista ao encontro de locais de inegável valor paisagístico, geológico, religioso, cultural, etc.

O percurso inicia-se no Sítio, no largo fronteiro ao Santuário de N.ª Sr.ª da Nazaré, rumando daqui para o Forte de S. Miguel Arcanjo, onde foi instalado o farol no início do século XX, e onde se chega por um trilho ao longo das falésias do promontório, de rica e interessante formação geológica.

Chegado ao Forte, desce-se por um trilho e depois por uma rudimentar escadaria para a praia Praia do Norte. Repare-se aqui nas interessantes formações geológicas e nas formas que a erosão moldou.

Continua-se para Norte, pela orla do areal até um caminho largo e bem definido. Na curva, onde este caminho inflecte para a direita, em direcção ao parque aquático, continua-se, em frente, por um trilho entre a vegetação dunar, da qual se destaca a camarinha pela sua originalidade.

Passados uns 700 metros, este trilho conduz ao interior da floresta do Pinhal da Casa de N.ª Sr.ª da Nazaré. Por aceiros e caminhos arenosos, chega-se à ponta Sul do parque eólico junto da torre n.º 6, com as suas longas pás rodando incessantemente.

Caminha-se agora para Leste, até à estrada de asfalto, que se atravessa, continuando ao longo do aceiro por mais 380 metros, até aparecer um outro no sentido Sul/Norte. Atravessa-se este, tomando um caminho florestal, à direita, que conduz ao extremo sul do parque de campismo situado junto à Estrada Nacional 242 (Nazaré - Marinha Grande). Após 230 metros ao longo desta, atravessa-se a mesma, seguindo-se agora um caminho florestal no sentido Sudoeste. Cerca de 200 metros mais à frente, encontra-se um caminho largo por entre a floresta. Segue-se por este

trilho até se encontrar um aceiro por onde passa uma linha de alta tensão. Atravessa-se na direcção Sul, tomando-se um caminho florestal que, descendo suavemente, leva à curva de um troço asfaltado. Seguindo por aqui, para Sul, rapidamente se atinge a EN 8-5, que se atravessa, avistando-se logo ali à frente o Monte de S. Bartolomeu ou de S. Brás.

Sobe-se ao monte pelo trilho da esquerda, são 600 metros ida e volta. Deste surpreendente miradouro um amontoado de blocos rochosos de origem vulcânica revestido de um luxuriante coberto vegetal mediterrânico avista-se tudo em redor: para Norte, o imenso manto verde do Pinhal de Leiria; para Noroeste, o Sítio, o Santuário e o parque eólico; para Sul, a Serra da Pescaria; para Oeste, os lugares das terras de Alcobaca. Vale mesmo a pena!

Desce-se do Monte de S. Brás, e toma-se agora o caminho asfaltado no sentido Sul. Decorridos 100 metros, encontra-se um aceiro que conduz à Pederneira e ao Largo da Misericórdia, com o seu miradouro sobre a Nazaré e o mar.

Inicia-se a descida para a Nazaré pela rua do Mirante, passando pelo Largo do Salão, continuando pela rua do Mirante, seguindo-se o Largo Coelho da Silva e a Ermida de N.ª Sr.ª dos Anjos. Atravessa-se o jardim da Pedralva, saindo pelo portão Oeste, desembocando na rotunda, que se ladeia pela esquerda, atravessando-se aqui a estrada. Segue-se, então, pela rua 3 de Setembro, atravessando-se a rua Mouzinho de Albuquerque, para continuar a descer pela rua da Paz até à Avenida da República, indo pela Marginal até ao Ascensor. Com este meio de transporte secular sobe-se até ao Sítio onde se iniciou o percurso.

REPRODUÇÃO INTERDITA



## LEGENDA


## Ficha técnica

### Distâncias entre os pontos mais significativos:

- Santuário de N.ª S.ª da Nazaré → Faro: 800 m
- Faro → Parque eólico - torre nº 6: 3000 m
- Parque eólico → Parque de campismo: 2375 m
- Parque de campismo → Parque de merendas do Monte de S. Brás: 3200 m
- Parque de merendas → Capela de S. Bartolomeu: 300 m (600 m ida e volta)
- Parque de merendas → Pedemeira Miradouro: 1200 m
- Pedemeira - Miradouro → Estação do Ascensor: 1100 m
- Subida da Nazaré para o Sítio em ascensor: 300 m

**TOTAL DO PERCURSO** 12.275 m + 300 m da subida em ascensor

### Caminhos:

- Caminhos rurais e florestais.
- Junto às localidades algum asfalto.

### Desníveis mais significativos

- Pouco significativos excepto a ascensão ao Monte de S. Brás que envolve um ascendente fácil/moderado e um descendente fácil.

### Nível de dificuldade

- Fácil a moderado, dependendo da preparação física do praticante.
- O estado do tempo, temperatura e humidade, entre outros, também condicionam o nível de dificuldade.



Caminho certo

Caminho errado



Mudança de direcção



Para a esquerda



Para a direita

Câmara Municipal da Nazaré



Confraria da N.ª S.ª da Nazaré

Percurso pedestre registado e homologado pela:



Promotor



Câmara Municipal da Nazaré

## Cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Ser atável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

**Atenção:** cuidado na aproximação às falésias. As arribas, pouco estáveis, estão sujeitas a desmoronamentos.

**Aviso:** Nos termos do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, quando se verifique o índice de risco temporal de incêndio de níveis muito elevado e máximo não é permitido aceder, circular e permanecer no interior das áreas e caminhos florestais, dos caminhos rurais e outras vias que as atravessam.

## LEIENDA DE NOSSA SENHORA DA NAZARÉ

Uma curiosa Lenda atribui o topónimo Nazaré a uma imagem da Virgem oriunda de Nazareth, na Palestina, que um monge grego teria trazido até ao Mosteiro de Caudiniana, perto de Mérida, no século IV. No século VIII teria chegado ao Mosteiro do fugitivo Rei D. Rodrigo, último rei visigodo da Península Ibérica, depois da sua derrota, frente aos Mouros, em Guadalete. Ai teria encontrado Frei Romano que o acompanhou na sua fuga, trazendo com ele a imagem da Virgem e uma caixa com as relíquias de S. Brás e de S. Bartolomeu. Antes de morrer, Frei Romano teria escondido a imagem numa lapa, no Sítio, onde ficou guardada durante quatro séculos, sendo então descoberta por pastores, que a passaram a venerar.

D. Fuas Roupinho, alcaide-mor do Castelo de Porto de Mós, tinha por hábito caçar nesta região. Conta a lenda que também ele descobriu a imagem e a venerou. Algum tempo passado, numa manhã de nevoeiro, a 14 de Setembro de 1182, perseguiu D. Fuas um belo veado quando o viu desaparecer no precipício. Alarmado pelo perigo, D. Fuas pediu auxílio à Virgem e logo o cavalo estacou salvando a vida ao cavaleiro. Em acção de graças, mandou D. Fuas Roupinho construir a Ermida da Memória.

Venerada desde então, a imagem teria dado origem ao nome do lugar - Sítio de Nossa Senhora de Nazaréth.

## Dados de interesse

Câmara Municipal da Nazaré	262550010
Posto de Turismo	262561194
Nazaré em Linha	808200002
Bombeiros	262561300
Capitania	262561255
Polícia(P.S.P.)	262551268



Emergência e SOS Floresta 112



Plano de Informativos, placas indicativas e implantação

Morada: AÇÓIS

1650-511 SP' Estúlia - Arouca

Tel: 914 847 311 - 963 139 870

email: geral@naturveredas.com

site: WWW.naturveredas.com

PR 1

Rota dos Milagres da Nazaré  
★ Percursos Pedestres da Nazaré ★

